

SOFRIMENTO PSÍQUICO E QUALIDADE DE VIDA ENTRE POLICIAIS MILITARES DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

PSYCHOLOGICAL DISTRESS AND QUALITY OF LIFE AMONG MILITARY POLICE BATTALION SPECIAL OPERATIONS

Anna Kaligia Abreu de Lucena¹

Odvan Pereira de Gois²

Cristiane Miranda Cruz Camello Pessoa³

Milena Nunes Alves de Sousa⁴

RESUMO: Objetivo: Analisar a presença de sofrimento psíquico e o nível de qualidade de vida entre Policiais Militares de Operações Especiais do município de Patos-PB. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, sendo realizada entre os meses de março e maio de 2014 junto com os policiais do 3º Batalhão da Polícia Militar do Estado da Paraíba/ 6ª Companhia do Batalhão de Operações Especiais (BOPE). Participaram da pesquisa 87,5% do universo populacional. Foram utilizados três instrumentos validados: o World Health Organization Quality of Life-Bref, o Self-Reporting Questionnaire 20 e a *Job Stress Scale*. Respeitaram-se o protocolo de pesquisas envolvendo seres humanos. Foram utilizadas análises descritivas e testes inferenciais baseados em distribuições não paramétricas. Por esse motivo, para verificar o grau de correlação entre as variáveis de qualidade de vida, sofrimento mental e estresse no trabalho, foi utilizado a correlação de Spearman (ρ) ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Os resultados apontaram não haver a presença de sofrimento, contudo o nível de estresse estava elevado e a qualidade de vida comprometida (69,64±9,87 pontos), com as piores médias dos escores para os domínios ambiental (59,15±12,89 pontos), físico (61,98±8,14) e psicológico (64,73±11,25) e a melhor foi para o domínio social 978,86±10,01 pontos). Os resultados evidenciam que o apoio social apresentou correlação negativa e significativa com o domínio social de qualidade de vida ($\rho = -0,47$; $p < 0,05$), além disso a demanda por controle do trabalho se correlacionou negativamente com o domínio ambiental ($\rho = -0,40$; $p < 0,05$) e o estresse no trabalho se correlacionou

¹ Bacharel em Educação Física pelas Faculdades Integradas de Patos.

² Licenciado em Educação Física. Docente nas Faculdades Integradas de Patos. Mestrando em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Autônoma de Assunção, Paraguai.

³ Graduação em Educação Física. Docente nas Faculdades Integradas de Patos. Mestre em Educação Física e Desportiva pela Universidad de Granada, Espanha.

⁴ Orientadora. Docente na Faculdade Santa Maria e Faculdades Integradas de Patos. Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca-SP.

negativamente com os domínios social ($\rho = -0,63$; $p < 0,01$) e ambiental ($\rho = -0,46$; $p < 0,05$). **Conclusão:** A partir dos achados e considerando as limitações desta pesquisa, sugere-se que novos estudos sejam realizados com a referida categoria profissional. Também, estratégias de políticas públicas precisam ser criadas, contemplando ações de prevenção de agravos decorrentes do trabalho e promoção de saúde. Projetos de qualidade de vida no trabalho parecem oportunos.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Sofrimento Psíquico. Estresse. Militares.

ABSTRACT: Objective: To analyze the presence of psychological distress and quality of life among Military Police Special Operations municipality of Patos-PB. **Methodology:** A descriptive research with quantitative approach, being held between March and May 2014 along with the officers of the 3rd Battalion of the Military Police of the State of Paraíba/6th Company of the Special Operations Battalion (BOPE). Participated in the survey 87.5% of the sample population. The World Health Organization Quality of Life-Bref, the Self-Reporting Questionnaire 20 and the Job Stress Scale: three validated instruments were used. Respected the protocol for research involving humans. Descriptive statistics and inferential tests based on nonparametric distributions were used. Therefore, to verify the degree of correlation between the variables of quality of life, mental suffering and stress at work, the Spearman correlation (ρ) ($p \leq 0.05$) was used. **Results:** The results pointed to no presence of suffering, but the stress level was high and the impaired quality of life (69.64 + 9.87 points), with the worst average scores for the environmental domains (59.15 + 12.89 points), physical (61.98 + 8.14) and psychological (64.73 + 11.25) and the best was for social dominance 978.86 + 10.01 points). The results show that social support had a negative and significant correlation with the social domain of quality of life ($\rho = -0.47$; $p < 0.05$), moreover the demand for labor control was negatively correlated with the environmental field ($\rho = -0.40$; $p < 0.05$) and job stress was negatively correlated with social domains ($\rho = -0.63$; $p < 0.01$) and environmental ($\rho = -0.46$; $p < 0.05$). **Conclusion:** based on the findings and considering the limitations of this research, it is suggested that further studies be conducted with that profession. Also, strategies, public policies need to be created, including actions to prevent injuries resulting from work and health promotion. Project Quality of work life seem timely.

Keywords: Quality of Life. Psychic distress. Stress. Military.